

DISCIPLINA SOBRE A EAD NO CURSO PRESENCIAL DE PEDAGOGIA DA UFMG

Priscila Rezende Moreira¹; Fernanda Araújo Coutinho Campos², Rosilene Oliveira de Carvalho³, Fernando Selmar Rocha Fidalgo⁴

Grupo 2.1. Docência na educação a distância: Formação e Saberes

RESUMO:

Este artigo tem como objetivo apresentar e socializar a experiência no desenvolvimento de uma disciplina, no curso presencial de pedagogia, que tem como proposta o ensino das possibilidades que o ensino a distância oferece para a educação. A construção desta disciplina, oferecida como optativa pela Faculdade de Educação da UFMG, concerne em trabalhar aspectos fundamentais da Educação a Distância (EaD), tais como: A importância do docente, os problemas relacionados à tutoria, a produção de materiais didáticos, as relações interpessoais na EaD, a avaliação na EaD, as maneiras de se utilizar as tecnologias da Informação e da Comunicação no Processo Educativo, entre outros. A disciplina foi oferecida agregando aulas presenciais e atividades a distância, sendo que os encontros presenciais, previamente estabelecidos no plano de aula, tinham por objetivo fortalecer o entendimento sobre os temas relacionados a educação a distância. Foram também realizadas, no início da disciplina, duas oficinas de Moodle, software utilizado para desenvolver as atividades a distância do curso, para que os alunos pudessem se apropriar e esclarecer dúvidas a respeito das ferramentas utilizadas no decorrer da disciplina. No Moodle foram propostas, a cada semana de aula, atividades relacionadas a um tema sobre a educação a distância, em que o estudante, ao realizá-la, utilizava os recursos (fóruns, base de dados, chats) oferecidos pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Percebemos, através de depoimentos de alguns estudantes, que a disciplina agregou conhecimentos importantes para as suas formações, e promoveu novas perspectivas dentro do campo de atuação da educação. Foram vários os momentos em que os estudantes propuseram novas atividades e divulgaram novas práticas de conhecimento no AVA. Esperamos que esta iniciativa promova outras novas ações com o objetivo de possibilitar o estudo da EaD nos cursos de Pedagogia e demais Licenciaturas, ainda insuficientes em nossas universidades.

Palavras-chave: Educação a Distância, Ensino Presencial, Moodle.

ABSTRACT:

DISCIPLINE ON THE PRESENT COURSE OF EAD PEDAGOGY ON UFMG

This article intends to show and socialize the development experience of a subject in a classroom course of pedagogy, which has the purpose of elucidating the possibilities that the distance learning offers for education. The construction of this course, offered as optional by the Education Faculty of UFMG, aims to illustrate the fundamental aspects in

¹ Membro da equipe Multidisciplinar do Centro de Apoio a Educação a Distância (CAED) da UFMG – priscila.caed@gmail.com

² Membro da equipe Multidisciplinar do Centro de Apoio a Educação a Distância (CAED) da UFMG – fernandaaccampos@gmail.com

³ Membro da equipe Multidisciplinar do Centro de Apoio a Educação a Distância (CAED) da UFMG – rosecarvalho.ead@gmail.com

⁴ Professor Associado da Faculdade de Educação da UFMG e Coordenador do Centro de Apoio a Educação a Distância (CAED) da UFMG – fernandos@ufmg.br

Distance Education (DE), such as: the importance of the teacher, the problems related to mentoring, production of teaching materials, the interpersonal relationship in distance education, the evaluation in distance education, the ways of using the technology of information and communication in the educational process, among others. The course was offered mixing classroom and distance activities, being the meetings previously established in the lesson plan. These meetings aimed to strengthen the understanding of the issues related to distance education. At the beginning of the course were performed two workshops for Moodle, the software used to develop the course distance activities, so that the students could take ownership and ask questions about the tools we used during the course. In Moodle were proposed, each week class, activities related to an issue on distance education, while the student perform them they used the resources (forums, databases, chat rooms) offered by the Virtual Learning Environment (VLE). We realized through some students' statements that the course adds important knowledge to their educational background, and promotes new perspectives within the playing field of education. There were several moments in which the own students proposed new activities and new ways of disseminating knowledge in the Virtual Learning Environment. We hope that this initiative promotes other new actions in order to allow the learning process in distance courses for Teacher Education and Major in Education, which are still insufficient in our universities.

Keywords: Distance Education, Learning, Moodle.

1. Possibilidades de ensino sobre a Educação a Distância

Percebe-se que o ensino a distância, com o avanço das tecnologias de informação e da comunicação (TIC) vivenciadas em nossa sociedade, necessita de uma atenção especial quando se refere à formação e ao trabalho dos docentes envolvidos nessa modalidade de ensino. Verificamos que grande número de docentes, muitos destes da graduação, ainda se recusam a trabalhar utilizando os recursos tecnológicos disponíveis para assessorar os processos de ensino e aprendizagem. Afinal, a presença das tecnologias em auxílio à educação tem se revelado eficaz quando também usada como recurso didático, em diversos níveis de ensino.

Na contemporaneidade, caracterizada pela inserção das tecnologias em diversos ambientes sociais, tem sido solicitado ao professor, responsável pela formação das novas gerações, conhecimento e capacidade para utilizar as tecnologias da informação e da comunicação. Nos últimos anos essa solicitação foi estendida para além do uso dessas ferramentas como recurso didático na educação básica, almejando o uso de recursos tecnológicos em cursos ofertados a distância, conforme prevê o Decreto 5.622/2005:

[...] caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a *mediação didático-pedagógica nos processos de ensino aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e da comunicação*, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos [Brasil, 2005, Art.1º - *itálico* nossos].

Assim, as TIC se tornaram um elemento mediador no processo de ensino e aprendizagem realizado a distância, se constituindo com uma das habilidades a serem dominadas pelos profissionais da educação (tutores, professores conteúdistas, professores formadores e outros).

No entanto, sabe-se que, a maioria das faculdades de educação que formam os futuros professores do nosso país, não oferecem disciplinas que tratam sobre a importância de se pensar sobre o uso das tecnologias para a educação, conforme constataram as pesquisas de Mendes (2009), Campos (2011), Araujo (2008) e outras, e, tão pouco, sobre a EaD.

Reconhecemos que a utilização das tecnologias em cursos de formação de professores se faz necessária uma vez que o docente deve ter um conhecimento sobre as TIC, dentro e fora da escola, devendo, evidentemente, ter uma postura crítica sobre as mesmas.

Além disso, o conhecimento sobre as TIC tem se constituído como um conteúdo importante a ser aprendido, tendo em vista que as tecnologias da informação e comunicação têm promovido alterações profundas e permanentes na vida social, na produção da cultura, na ordem do conhecimento, na produção de diferentes subjetividades e na maneira de pensar a educação. Desse modo, a incorporação das TIC na educação deve ocorrer de forma crítica e com o intuito pedagógico. Dentre tantas afirmações sobre a necessidade de uma reflexão e de uma formação para utilizar as tecnologias na educação, entendemos que no momento atual, a educação e as tecnologias têm um papel de destaque na sociedade, assim como o professor, do qual tem se exigido novas configurações para a sua formação.

Nesse contexto, os estudantes de Pedagogia e das demais Licenciaturas almejam, cada vez mais, compreender a realidade da EaD, uma nova área de conhecimento e de trabalho para muitos destes. Enfatizamos que, muitas vezes, os tutores atuantes na educação a distância aprendem a ser profissionais dessa modalidade de ensino em serviço, pois não vivenciaram ao longo de sua formação acadêmica experiências com a EaD. Dessa forma, percebemos que se tornou precioso oferecer uma disciplina na modalidade a distância, em um curso de Pedagogia, para que, desta forma, os estudantes entrem em contato de forma direta com as ferramentas tecnológicas para o ensino, compreendendo suas finalidades com enfoque para educação a distância.

Por este motivo, o presente artigo tem a intenção de apresentar a experiência de uma disciplina sobre a educação a distância, denominada “Gestão da Educação a Distância”, oferecida na condição de optativa no curso de Pedagogia, na Faculdade de Educação da UFMG, durante o 2º semestre de 2010 e 1º semestre de 2011. Propusemos a disciplina sobre a EaD em uma junção entre o “presencial” e o “a distância”, conforme a portaria n. 4059/2004, que regulamenta as instituições de ensino superior a oferecerem até 20% da carga horária a distância. Destacamos, no entanto, que durante essa disciplina ocorreram encontros presenciais, mas, as atividades foram desenvolvidas, sobremaneira a distância, sendo utilizado um ambiente virtual de aprendizagem. Dessa maneira, podemos considerar que esta disciplina foi desenvolvida na condição “semipresencial”.

Buscamos, dessa forma, apresentar aos professores em formação, outra possibilidade de trabalho na educação, além das conhecidas: educação infantil, educação básica, educação de jovens e adultos, gestão escolar, educação inclusiva, educação profissional e outros, possibilitando o estudo da educação a distância na formação inicial (graduação).

2. Educação a distância: novo espaço de trabalho para os profissionais da educação

A profissão docente, com o passar dos tempos, teve suas características e funções transformadas, acompanhando às mudanças sociais e econômicas contemporâneas (PASCHOALINO, 2008). Tais transformações, somadas às novas características atribuídas à escola/educador, lhe causaram um enorme desconforto. Afinal, as suas necessidades cotidianas e concretas, muitas vezes, se contrapõem as dos alunos, e do que se espera deles.

Na atualidade, o profissional docente, envolvido na educação a distância, precisa estar em um contínuo processo de alfabetização tecnológica (domínio técnico, pedagógico e crítico da tecnologia), além de ser capaz de conduzir seus alunos na busca de informações e orientá-los na construção do conhecimento, e assim, se tornar um estimulador, coordenador e parceiro no processo de ensino e aprendizagem. No entanto, tais características profissionais ainda estão sendo apreendidas pelos docentes, o que gera uma distinção entre professores atuantes nas ofertas de ensino, presencial e a distância. Reiteramos que, por ser uma forma regulamentada recentemente (Lei 9.394/96 e Decreto 5.622/2005), os profissionais da educação desconhecem os procedimentos a serem desenvolvidos em cursos a distância. Assim, muitas vezes, realizam apenas uma transferência de metodologias presenciais para a modalidade a distância, não priorizando as particularidades deste ensino.

Nesta perspectiva, a disciplina apresentada neste artigo, ofertada por duas vezes (2º semestre de 2010 e 1º semestre de 2011), foi pensada em atividades complementares, com o intuito de provocar no estudante a verificação das diferenças e similaridades, qualidades e imperfeições, entre a educação presencial e a educação a distância; compreendendo esta última como uma forma de “acrescentar, contribuir, inovar e existir junto com a educação presencial” (Tárcia; Costa, 2010, p. 7).

Ademais, esta disciplina proporcionou aos estudantes a possibilidade de desenvolverem as atividades utilizando as ferramentas de um Ambiente Virtual de Aprendizagem, neste caso, o Moodle, a fim de compreender a dinâmica de um curso a distância.

O nosso objetivo, no momento da formulação da disciplina, foi o de proporcionar aos estudantes de Pedagogia o conhecimento sobre as potencialidades da EaD para o ensino e aprendizado em todos os níveis de ensino, enfocando sobretudo as atividades desenvolvidas pelos tutores.

Assim como Belloni (2001), consideramos o ensino a distância imprescindível para contribuir na organização do trabalho docente na atualidade.

[...] sem dúvida a educação a distância, por sua experiência de ensino com metodologias não presenciais, pode vir a contribuir inestimavelmente para a transformação dos métodos de ensino e da organização do trabalho nos sistemas convencionais, bem como para a utilização adequada das tecnologias de mediatização da educação [...]. A experiência e o saber desenvolvidos no campo da educação a distância podem trazer contribuições significativas para a expansão e melhoria dos sistemas de ensino superior no sentido da convergência, definida pela maioria dos especialistas, entre as diferentes modalidades de educação: o cenário mais provável no século XXI será o de sistemas de ensino superior “mistos”, ou “integrados” que oferecem oportunidades diversificadas de formação, organizáveis de modo flexível, de acordo com as possibilidades do aluno, com atividades presenciais e a distância, com uso intensivo de tecnologias e com atividades

presenciais [...] (BELLONI, 2001, pp.06 -07)

Entretanto, sabemos que este tipo de modalidade foi iniciado no Brasil no início do século XX, mas, somente recentemente foi regulamentada. De acordo com estudos sobre a EaD⁵, a utilização das tecnologias para a educação a distância no Brasil pode ser sintetizada da seguinte maneira:

- a) 1904: Mídia impressa e correio – ensino por correspondência privado;
- b) 1923: Rádio Educativo Comunitário;
- c) 1965-1970: Criação das TVs Educativas pelo poder público;
- d) 1980: Oferta de supletivos via tele cursos (televisão e materiais impressos), por fundações sem fins lucrativos;
- e) 1985: Uso do computador “stand alone” ou em rede local nas universidades;
- f) 1985-1998: Uso de mídias de armazenamento (vídeos-aulas, disquetes, CDROM, etc.) como meios complementares;
- g) 1989: Criação da Rede Nacional de Pesquisa (uso de BBS, Bitnet e email); 1990: Uso intensivo de teleconferências (cursos via satélite) em programas de capacitação a distância;
- h) 1994: Início da oferta de cursos superiores a distância por mídia impressa;
- i) 1995: Disseminação da Internet nas Instituições de Ensino Superior;
- j) 1996: Redes de videoconferência – Início da oferta de mestrado a distância. Por universidades públicas, em parceria com empresas privadas;
- k) 1997: Criação de Ambiente Virtuais de Aprendizagem – Início da oferta de especialização a distância, via internet, em universidades públicas e particulares;
- l) 1999-2001: Criação de redes públicas, privadas e confessionais para cooperação em tecnologia e metodologia para o uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EaD;
- m) 1999-2003: Credenciamento oficial de instituições universitárias para atuar em Educação a Distância;
- n) 2004: a Web 2.0 passa a fazer parte da Ead;
- o) 2005: o MEC cria o sistema de Universidade Aberta do Brasil (UAB);
- p) 2007: Elaboração dos Referenciais de Qualidade para a Educação a Distância;
- q) 2008: Criação da tecnologia 3G que passa a ser utilizada na EaD para envio de material.
- r) No que tange as orientações legais, destacam-se como principais marcos:
- s) 1996: Lei 9.394 – art. 80 – reconhece a Ead como parte do sistema educacional brasileiro;
- t) 2004: Portaria 4.059 – autoriza as instituições de ensino superior oferecer até 20% da carga horária a distância;
- u) 2005: Decreto 5.622 – regulamenta o artigo 80 da Lei 9.394/96, caracterizando-a como uma modalidade educacional;
- v) 2006: Decreto 5.773 – atribui competências reguladoras a Secretaria de Educação a Distância;
- w) 2007: Portarias Normativas 1 e 2 – Dispuseram sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação superior na modalidade a distância;
- x) 2007: Referências de Qualidade de Educação a Distância do Ensino Superior.

⁵ Ver: Vianney, Torres e Silva (2003), Tarcia e Costa (2010), Campos, Costa e Santos (2007) e outros.

Diante destes ordenamentos, que regulamentam e avaliam a qualidade dos cursos a distância, acrescidos da democratização de acesso às tecnologias da informação e da comunicação, verificamos a crescente oferta de cursos, assim como um aumento substancial de alunos matriculados em diversos níveis de ensino nessa modalidade, segundo o senso da Educação a Distância (2010).

Dessa maneira, constatamos que a EaD tem se constituído como uma campo fértil para profissionais da educação. A ampliação dos cursos de educação a distância, em todos os níveis de ensino, necessita de uma preocupação acerca da formação dos docentes que irão trabalhar nesta modalidade. Assim, é preciso que os profissionais reconheçam as suas especificidades e as suas características próprias que, em algumas circunstâncias se difere do docente presencial, pois exige nova postura dos atores participantes do processo educativo. Enquanto para os estudantes da EaD é demandando uma posição proativa e autônoma, para os professores é solicitada uma postura de formulador de problemas, provocador e mediador do conhecimento.

Diante dessa situação, ao procurarmos preencher uma lacuna na formação dos futuros professores em relação às possibilidades que o ensino a distância oferece para a educação, foi pensada e formulada uma disciplina que abordasse conceitos e aspectos fundamentais da EaD, ofertada como optativa no curso de Pedagogia da UFMG. A sua organização, assim como a sua realização, será apresentada no item a seguir.

3. A organização e a realização da disciplina sobre a Educação a Distância no curso de Pedagogia da UFMG

A escolha em ofertar uma disciplina na qualidade semipresencial⁶ - em que acontecem encontros presenciais e atividades a distância - em um curso de Pedagogia, se deveu, para além dos motivos explicitados, como uma forma de apresentar aos professores em formação, a dinâmica de um curso a distância. Compreendemos que, nessa condição, seria autorizado aos estudantes oportunidades destes realizarem atividades em tempos e espaços diferenciados, possibilitando-os a compreender sobre a dinâmica do ensino e aprendizado nos cursos de EaD.

Neste sentido, a disciplina optativa, denominada “Gestão da Educação a Distância”, com a carga horária de 60 horas, desenvolvida em 15 semanas, foi organizada da seguinte maneira: 1) 01 encontro presencial na primeira aula, em que foram explicitados os objetivos da disciplina e as aulas introdutórias sobre o cenário da EaD no Brasil e, especificamente, sobre a EaD no ensino superior; 2) 02 (duas) Oficinas presenciais sobre o Moodle, realizadas em laboratório de informática; 3) 03 aulas presenciais, que foram direcionadas aos seguintes temas: Referenciais de qualidade na EaD, Elaboração de Materiais Didáticos na EaD, Ensino de Libras na EaD; 4) 12 atividades a serem realizadas a distância, cada uma com prazo de 01 (uma) semana para a realização após a postagem da proposta; 5) 01 encontro presencial no final do curso, com o intuito de avaliar o curso.

⁶ A realização da disciplina na condição de semipresencialidade está balizada pela Portaria 4.059/2004, que regulamenta a oferta de carga horária a distância para cursos ou disciplinas presenciais no âmbito do ensino superior.

Destacamos que, o prazo de 01 (uma) semana para o desenvolvimento das atividades enquadra-se na compreensão de “ciclos de aprendizagem”, termo utilizado com frequência em experiências de EaD, que objetiva, de acordo com Mill et al. (2008) organizar as tarefas dos sujeitos envolvidos na EaD, de modo que haja um período fixo para o acesso aos novos conteúdos e novos procedimentos que serão trabalhados.

As temáticas desenvolvidas durante a disciplina tiveram o objetivo de propiciar aos estudantes reflexões acerca do pensar e fazer o ensino a distância. Alguns elementos característicos e presentes no processo de aprendizagem neste tipo de ensino permearam toda a disciplina, que tratou sobre: 1) O trabalho Docente na EaD; 2) Problemas relacionados à tutoria; 3) Tempo e Espaços em Ambientes Virtuais; 4) Relações Interpessoais na EaD; 5) Educação, Tecnologia e Comunicação; 6) Como utilizar as tecnologias da Informação e da Comunicação no Processo Educativo; 7) Produção de Material Didático para a EaD; 8) Avaliação na EaD. Conforme quadro abaixo:

Quadro 1. ORGANIZAÇÃO DO CURSO.

Tema	Atividades
O trabalho docente na EAD	<ul style="list-style-type: none">- Construção do perfil no ambiente- Texto “A complexidade do trabalho Docente” (PASCHOALINO, 2008)- Banco de dados- Avaliação diagnóstica do encontro presencial
Problemas relacionados à tutoria	<ul style="list-style-type: none">- Texto “O desafio de uma interação de qualidade na EAD: o tutor e sua importância neste processo” (MILL, 2009)- Construção de glossário- Fórum
Tempo e Espaço em ambientes virtuais	<ul style="list-style-type: none">- Texto “Administrar o Tempo é Planejar a Vida” Chaves (s/d)- Vídeo: “Oração do tempo” de Caetano Veloso⁷- Fórum: organização do tempo- Diário de Bordo
Relações interpessoais na EaD	<ul style="list-style-type: none">- Texto “Mediação Pedagógica em Ambientes Virtuais de Aprendizagem: a perspectiva dos alunos” (Machado; Teruya, 2009)- Vídeo: “Sapateado Motivacional”⁸- Fórum
Educação e Tecnologia	<ul style="list-style-type: none">- Texto “Como articular Educação, Tecnologia e Comunicação” (Correa, 2008)- Vídeo “Help Desk”⁹- Fórum
Como utilizar as Tecnologias da Informação e da Comunicação	<ul style="list-style-type: none">- Texto “Aprendendo das Cozinheiras” de Alves (s/d)- Fórum

⁷ Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=OmLjxDB4Qpw>

⁸ Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=aRipR9V05QA>

⁹ Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=4ZwJZNAU-hE>

no Processo Educativo	
Materiais didáticos e aprendizagem na EAD	Textos “Qual o papel dos materiais digitais na aprendizagem?” Correia (2008) e “Material Didático em EAD: a importância da cooperação e colaboração na construção do conhecimento” (Assis, Cruz, 2007). - Base de dados - Fórum
Avaliação em EaD	Texto: “Avaliação da aprendizagem em meios digitais: novos contextos” (Caldeira, 2004) - Base de dados - Questionário

As atividades a distância foram realizadas utilizando a plataforma Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Esta plataforma foi customizada pela referida universidade, em um espaço nomeado “Minha UFMG”¹⁰.

Chamamos a atenção em relação a segunda oferta desta disciplina, oferecida no 1º semestre de 2010, na qual se matricularam alguns estudantes que já haviam cursado a disciplina no semestre anterior, devido, segundo eles, a qualidade e a importância da disciplina para suas formações. Para estes estudantes propusemos que eles elaborassem 04 atividades sobre a EaD, ainda não contempladas na disciplina ofertada no semestre anterior, e as postasse no AVA da turma. Para isso, inserimos cada um deles na “função professor”. Assim, eles tiveram a experiência de planejar atividades, postar no AVA e verificar as atividades postadas pelos colegas que ainda não haviam realizado a disciplina. Dessa maneira, a escolha dos temas foi originada de lacunas que a disciplina não havia contemplado até então, são eles: 1) Legislação sobre a EaD; 2) Avaliação formativa na EaD; 3) Design Instrucional; 4) Construção do Projeto Político Pedagógico para a EaD. Tais temas serão avaliados pelos profissionais envolvidos na elaboração da disciplina e, possivelmente, incorporados na próxima oferta desta.

Podemos dizer que esta experiência foi muito enriquecedora em todos os aspectos envolvidos no decorrer da disciplina. Percebemos, a partir da realização da proposta destas atividades, que os estudantes “veteranos” se sentiram motivados por fazerem parte da criação e organização das propostas da disciplina. Muitos destes estudantes afirmaram ter, no *feedback* do último encontro presencial, novas ideias a serem incorporadas para a disciplina, assim como a vontade de atuar na EaD como tutores e/ou professores.

Compreendemos, dessa forma, concordando com Assis e Wilma (2007), que no contexto da educação a distância, “o professor pode ainda continuar definindo e elegendo seus conteúdos educacionais. No entanto, há um maior espaço para os alunos explorarem de forma colaborativa esse conteúdo, e inclusive redirecioná-lo” (p.104). Ainda:

[...] nessa direção, não se pode deixar de considerar que em propostas e práticas educativas coexistem pelo menos duas condições. A primeira refere-se à participação de pessoas com diferentes tipos de compreensão, habilidades e

¹⁰ Ressaltamos que, nesse espaço, os alunos, além de realizarem as atividades dessa disciplina, o utilizam para realizarem suas matrículas, acessarem a frequência e notas, buscarem referências indicadas pelos professores e se informarem sobre os serviços universitários.

competências. A segunda condição contempla o fato de que as pessoas envolvidas devem apresentar algum nível de comprometimento no processo, possuindo assim metas complementares, ou seja, faz-se necessário que uma parte queira ‘aprender e construir novos conhecimentos, e que outra queira compartilhar e ensinar. (IDEM, p.105).

A colaboração dos estudantes na criação e desenvolvimento de atividades possibilitou uma aprendizagem cooperativa, necessária para a EaD, além de promover um comportamento ativo, motivando-os a refletir sobre o trabalho do profissional que atua com o ensino a distância.

Acreditamos que oferta dessa disciplina possibilitou para os estudantes o conhecimento sobre os recursos utilizados pela EaD, suas funcionalidades e aplicabilidades para educação a distância, sobretudo, ao delinear as funções a serem desenvolvidas pelos tutores. As atividades foram realizadas primando a interação entre os atores e a estimulação por uma postura questionadora e provadora de problemas. Ademais, a disciplina possibilitou aos estudantes uma situação de construção coletiva e colaborativa de aprendizagem que, teve como suporte, as tecnologias da informação e da comunicação, utilizando os recursos do Moodle, tais como: fórum, chat, mensagens, banco de dados e outros.

Neste sentido, a disciplina ofertada visou o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências:

- a) Organização do tempo;
- b) Disponibilidade para o estudo;
- c) Flexibilidade para as interações com os colegas;
- d) Interesse pela análise e interpretação dos textos;
- e) Habilidade de escrita interativa.

Constatamos que, o perfil dos alunos que optam por cursar esta disciplina é formado, em sua maioria, por aqueles que estão no término do curso de Pedagogia ou, até mesmo, que já o concluíram (continuidade de estudos). De acordo com estes estudantes, a formação no curso de Pedagogia, oferecido pela UFMG, não favorecia o aprendizado das possibilidades que a EaD oferece. Muitos afirmaram que tinham desconhecimento ou até mesmo preconceito em relação a esta modalidade de ensino por, durante todo o curso, não terem tido uma disciplina que abordasse de maneira significativa a relação do ensino a distância e o uso das novas tecnologias em sala de aula. O que reforçou, para eles, a necessidade de cursar a disciplina optativa sobre o tema da educação a distância.

Ainda, para a nossa satisfação, o retorno dos estudantes foi bastante positivo. Em relatos presenciais e postados através de fóruns, foi possível verificar que a disciplina foi de grande relevância para os que a cursaram. Neste sentido, esperamos que esta iniciativa promova outras novas ações com o objetivo de possibilitar o estudo da EaD nos cursos de Pedagogia e Licenciaturas, ainda insuficientes em nossas universidades.

4. Considerações finais

Procuramos socializar neste artigo a experiência no desenvolvimento de uma disciplina, oferecida como optativa pela Faculdade de Educação da UFMG, que tem como proposta o ensino das possibilidades que o ensino a distância oferece para a educação.

Buscamos apresentar a realidade da EaD, no contexto brasileiro, como uma nova área de conhecimento e de trabalho para muitos profissionais da Educação. Assim como a

importância de se oferecer uma disciplina na modalidade a distância, em um curso presencial, para que, desta forma, os estudantes entrem em contato de forma direta com as ferramentas tecnológicas, compreendendo suas finalidades com enfoque para a EaD.

Percebemos, através de depoimentos de alguns estudantes, que a disciplina agregou conhecimentos importantes para as suas formações, e promoveu novas perspectivas dentro do campo de atuação da educação. Esperamos que esta iniciativa promova outras novas ações com o objetivo de possibilitar o estudo da EaD nos cursos de Pedagogia e Licenciaturas em todo o Brasil.

5. Referências

- ABED. *Censo Ead.br*. Pearson Education do Brasil. São Paulo, 2010.
- ALVES, R. Aprendendo das Cozinheiras. *Estórias de quem gosta de ensinar – O fim dos vestibulares*, Ars Poética – São Paulo, p.133, 1995, pág. 133.
- ARAÚJO, P. M. C.. *Um olhar docente sobre as tecnologias digitais na formação inicial do pedagogo*. 2004. 160f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2004.
- ASSIS, E.M; CRUZ, V.A.G. Material didático em EaD: A importância da cooperação e colaboração na construção do conhecimento. In: *Linhas Críticas: Revista Semestral da Faculdade de Educação-UNB*. Volume 13, número 24, p-103-114, 2007
- BELLONI, M. L. *Educação a distância*. Autores Associados. Campinas, 2001
- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica (LDB)*. Brasília, 1996.
- _____. *Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância*. Brasília, 2007.
- _____. *Portaria 4.059*, de 10 de dezembro de 2004. Resolve que as instituições de ensino superior poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial, com base no art. 81 da Lei n. 9.394, de 1.996, e no disposto nesta Portaria. Disponível em: http://www.ead.uems.br/file.php/1/Legislacao/Portaria_4059.pdf. Acesso em: 23 abr. 2011.
- _____. *Decreto n. 5.622*, de 19 de dezembro de 2005. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf. Acesso em 25 de junho de 2011.
- CALDEIRA, A. C. M. *Avaliação da aprendizagem em meios digitais: novos contextos*. 2004. [http://seed.lcc.ufmg.br/moodle/file.php/205/Avaliacao da aprendizagem em meios digit ais.pdf](http://seed.lcc.ufmg.br/moodle/file.php/205/Avaliacao_da_aprendizagem_em_meios_digital_ais.pdf). Acesso em 25 de junho de 2011.
- CAMPOS, F. A. C. *Tecnologias da informação e da comunicação e formação de professores: um estudo em cursos de licenciaturas em uma universidade privada*. 2011. 224 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.
- CAMPOS, F. C. A; COSTA; R. M. E; SANTOS, N. *Fundamentos da Educação a Distância, Mídias e Ambientes Virtuais*. Juiz de Fora, MG: Editar, 2007.

CHAVES, O. C. *Administrar o Tempo é Planejar a Vida*. Disponível em: <http://www.chaves.com.br/TEXTSELF/MISC/timemgt2.htm>. Acesso em: 25 de junho de 2011.

CORRÊA, J. Como articular Educação, Tecnologia e Comunicação? In: *Tecnologias e comunicação educativa: mediações pedagógicas*. http://seed.lcc.ufmg.br/moodle/file.php/205/Tecnologia_e_comunicacao_educativa-1.pdf. 2008.

_____. Qual o papel dos materiais digitais na aprendizagem? In: *Tecnologias e comunicação educativa: mediações pedagógicas*. http://seed.lcc.ufmg.br/moodle/file.php/205/Tecnologia_e_comunicacao_educativa-1.pdf. 2008.

PASCHOALINO, J. B. de Q. A complexidade do trabalho docente na atualidade. In: *1º Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica*. CEFET-MG: Belo Horizonte, 2008.

VIANNEY, J.; TORRES, P.; SILVA, E. A universidade virtual no Brasil: Os números do ensino superior a distância no país em 2002. In: *Seminário Internacional sobre Universidades Virtuais na América Latina e Caribe*. Quito – Equador, 13 e 14 de fevereiro de 2003. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001398/139898por.pdf>. Acesso em: 23/06/20011.

MACHADO, Suelen Fernanda; TERUYA, Teresa Kazuko. Mediação Pedagógica em Ambiente Virtuais de Aprendizagem: A perspectiva dos alunos. IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. PUC – Paraná. 2009. Disponível em <http://www.diaadia.pr.gov.br/ead/arquivos/File/Textos/mediacao.pdf>.

MENDES, E. C. *Tecnologias da informação e da comunicação na formação dos pedagogos: um olhar sobre o curso de Pedagogia da UFMG*. pp.111. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

MILL, D. et al. *O desafio de uma interação de qualidade na EAD: o tutor e sua importância neste processo*. 2009. Disponível em: http://www.diaadia.pr.gov.br/ead/arquivos/File/Textos/texto_mill_desafio_interacao_qualidade_ead.pdf. Acesso em: 25 de junho de 2011.

TARCIA, R. M. L.; COSTA, S. M. C. Contexto da educação a distância. In: CARLINI, A. L.; TARCIA, R. M. L. *20% a distância e agora?* Orientações práticas para o uso de tecnologia de educação a distância no ensino presencial. pp.13-16. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.